

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	43
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.539.097
Preferenciais	0
Total	1.539.097
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.339.410	1.309.653
1.01	Ativo Circulante	22.649	16.385
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.542	7.361
1.01.03	Contas a Receber	7.546	6.137
1.01.03.01	Clientes	7.546	6.121
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	16
1.01.03.02.01	Contas a Receber Partes Relacionadas	0	16
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.027	1.515
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.027	1.515
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.129	859
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	405	513
1.01.08.03	Outros	405	513
1.01.08.03.01	Adiantamento Fornecedores	258	286
1.01.08.03.02	Outros Créditos	147	227
1.02	Ativo Não Circulante	1.316.761	1.293.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124.953	101.715
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.363	12.456
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	13.363	12.456
1.02.01.07	Tributos Diferidos	108.996	85.854
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	108.996	85.854
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	764	613
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.830	2.792
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.282	915
1.02.01.10.04	Diferido	548	1.877
1.02.03	Imobilizado	2.573	2.153
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.573	2.153
1.02.04	Intangível	1.189.235	1.189.400
1.02.04.01	Intangíveis	1.189.235	1.189.400
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.189.235	1.189.400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.339.410	1.309.653
2.01	Passivo Circulante	77.854	81.972
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.237	3.753
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.237	3.753
2.01.02	Fornecedores	7.464	20.155
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.464	20.155
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.139	2.537
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.310	1.425
2.01.03.01.02	IRRF	47	109
2.01.03.01.03	PIS	142	116
2.01.03.01.04	COFINS	705	573
2.01.03.01.05	Tributos Federais Retidos	416	627
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	829	1.112
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.780	38.326
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	39.209	38.162
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	39.209	38.162
2.01.04.02	Debêntures	5.571	164
2.01.05	Outras Obrigações	6.758	7.523
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.732	504
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	72	64
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	1.660	440
2.01.05.02	Outros	5.026	7.019
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	4.376	6.105
2.01.05.02.05	Taxa de Fiscalização	281	277
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	369	637
2.01.06	Provisões	12.476	9.678
2.01.06.02	Outras Provisões	12.476	9.678
2.01.06.02.05	Provisão para Manutenção em Rodovia	12.476	9.678
2.02	Passivo Não Circulante	454.558	472.967
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	416.907	433.003
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	264.888	289.450
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	264.888	289.450
2.02.01.02	Debêntures	152.019	143.553
2.02.04	Provisões	37.651	39.964
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.675	12.032
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.186	554
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	470	459
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	11.019	11.019
2.02.04.02	Outras Provisões	24.976	27.932
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovia	24.976	27.932
2.03	Patrimônio Líquido	806.998	754.714
2.03.01	Capital Social Realizado	1.014.034	916.534
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-207.036	-161.820

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	55.687	164.073	73.574	245.427
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-55.859	-179.881	-82.680	-251.197
3.03	Resultado Bruto	-172	-15.808	-9.106	-5.770
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.177	-19.203	-3.510	-11.424
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.270	-19.468	-3.765	-11.739
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.885	-18.316	-3.445	-10.800
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-385	-1.152	-320	-939
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	93	265	255	315
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.349	-35.011	-12.616	-17.194
3.06	Resultado Financeiro	-11.505	-33.347	-8.703	-40.197
3.06.01	Receitas Financeiras	637	1.532	521	2.012
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.142	-34.879	-9.224	-42.209
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-12.142	-34.879	-9.217	-42.202
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	0	0	-7	-7
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.854	-68.358	-21.319	-57.391
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.023	23.142	7.263	19.513
3.08.02	Diferido	6.023	23.142	7.263	19.513
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.831	-45.216	-14.056	-37.878
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.831	-45.216	-14.056	-37.878
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00770	-0,03600	-0,01120	-0,04005
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00770	-0,03060	-0,01120	-0,04005

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.831	-45.216	-14.055	-37.878
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.831	-45.216	-14.055	-37.878

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.190	14.471
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	56.280	45.821
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-45.216	-37.878
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	60.872	51.069
6.01.01.03	Baixa de Ativos Permanentes	34	10
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição	-23.142	-19.513
6.01.01.05	Receitas com Aplicação Vinculada	-383	-937
6.01.01.06	Juros e Variações sobre Mútuos	0	11.258
6.01.01.07	Juros e variações monetárias de empréstimos	21.229	23.084
6.01.01.08	Despesa de Juros de Debêntures	11.050	5.063
6.01.01.09	Resultado de Reversão de Ajuste a Valor Presente	1.573	2.000
6.01.01.10	Provisão (Reversão) para Riscos Cíveis e Trabalhistas	9.649	1.630
6.01.01.11	Provisão para Manutenção em Rodovia	20.614	10.035
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.090	-31.350
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.425	-902
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	16	0
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-421	1.135
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	796	1.059
6.01.02.06	Outros Créditos	80	9
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-367	-30
6.01.02.08	Fornecedores	982	-5.499
6.01.02.09	Transações com Partes Relacionadas	15	-331
6.01.02.10	Cauções Contratuais	-361	-1.514
6.01.02.11	Obrigações Sociais e Trabalhistas	484	471
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	103	-2.816
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-177	-2.638
6.01.02.18	Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	-9.006	-1.186
6.01.02.20	Pagamento de Juros	-22.809	-19.108
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-94.222	-169.166
6.02.01	Aquisição de Itens do Ativo Imobilizado	-653	-805
6.02.02	Adições ao Intangível	-92.737	-167.885
6.02.03	Aplicação Financeira Vinculada	-1.718	-1.113
6.02.04	Valor Resgatado de Aplicações Vinculadas	886	637
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	75.213	154.709
6.03.01	Captações	0	3.589
6.03.02	Risco Sacado	-1.059	2.931
6.03.03	Pagamentos de Principal	-21.228	-17.811
6.03.04	Aumento de Capital	97.500	166.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.181	14
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.361	10.372
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.542	10.386

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	916.534	0	0	-161.820	0	754.714
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	916.534	0	0	-161.820	0	754.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	97.500	0	0	0	0	97.500
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	0	0	0	100.000
5.04.08	Capital a Integralizar	-2.500	0	0	0	0	-2.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45.216	0	-45.216
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-45.216	0	-45.216
5.07	Saldos Finais	1.014.034	0	0	-207.036	0	806.998

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.818	0	0	-110.652	0	338.166
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.818	0	0	-110.652	0	338.166
5.04	Transações de Capital com os Sócios	434.716	0	0	0	0	434.716
5.04.01	Aumentos de Capital	466.216	0	0	0	0	466.216
5.04.08	Capital a Integralizar	-31.500	0	0	0	0	-31.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-37.878	0	-37.878
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-37.878	0	-37.878
5.07	Saldos Finais	883.534	0	0	-148.530	0	735.004

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	174.667	254.916
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	118.252	105.656
7.01.02	Outras Receitas	56.415	149.260
7.01.02.01	Receitas de Serviços de Construção	55.636	148.810
7.01.02.02	Outras Receitas	779	450
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-123.717	-197.979
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.335	-6.501
7.02.04	Outros	-117.382	-191.478
7.02.04.01	Custos dos Serviços Prestados	-25.370	-25.257
7.02.04.02	Custos dos Serviços de Construção	-55.636	-148.810
7.02.04.03	Custo da Concessão	-4.581	-4.389
7.02.04.04	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovia	-20.614	-10.035
7.02.04.05	Outros	-11.181	-2.987
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.950	56.937
7.04	Retenções	-60.872	-51.069
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-60.872	-51.069
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-9.922	5.868
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.624	8.577
7.06.02	Receitas Financeiras	1.532	2.012
7.06.03	Outros	3.092	6.565
7.06.03.01	Juros Capitalizados	3.092	6.572
7.06.03.02	Outros	0	-7
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-5.298	14.445
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-5.298	14.445
7.08.01	Pessoal	14.155	13.324
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.850	10.223
7.08.01.02	Benefícios	2.564	2.471
7.08.01.03	F.G.T.S.	741	630
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-12.458	-10.003
7.08.02.01	Federais	-18.408	-15.317
7.08.02.03	Municipais	5.950	5.314
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.221	37.744
7.08.03.01	Juros	32.279	28.147
7.08.03.02	Aluguéis	589	503
7.08.03.03	Outras	5.353	9.094
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	3.092	6.572
7.08.03.03.02	Outros	2.261	2.522
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-45.216	-37.878
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-45.216	-37.878
7.08.05	Outros	0	11.258
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	0	11.258

Comentário do Desempenho



Rio Negro, 14 de novembro de 2018 – A Autopista Planalto Sul S.A., “Empresa” do Grupo Arteris S/A., comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2018 (3T18), período encerrado em 30 de setembro de 2018. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstração dos resultados e notas explicativas, inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado (Veículos Equivalentes):

- O tráfego pedagiado de veículos equivalentes no 3T18 foi de 6.952 mil veículos, 7,8% acima do realizado no 3T17. Já na comparação de nove meses houve um crescimento de 4,5%. Historicamente, os fatores que exercem influência no desempenho do tráfego nas estradas concessionadas estão relacionados principalmente à evolução da atividade econômica brasileira, o que inclui os níveis de produção industrial, aumento ou redução da renda per capita, além de fatores regionais nas localidades onde estão situadas as rodovias.

Receita Operacional Bruta

- A receita Operacional Bruta da Empresa é composta por receitas de pedágio e receitas de obras. A receita bruta de pedágio registrou crescimento de 15,5% em relação a igual período do ano anterior passando de R\$ 36 milhões no 3T17 para R\$ 41,7 milhões no 3T18. O acréscimo na receita se deve principalmente ao aumento da tarifa de pedágio ocorrido em 19 de dezembro de 2017 onde a tarifa básica de pedágio passou de R\$ 5,60 para R\$ 6,00 representando um acréscimo de 7,14%. Na comparação com o 2T18 houve acréscimo de 9,6%, O acréscimo na receita de deve principalmente à retomada da economia afetada pela greve dos caminhoneiros, a qual limitou o fluxo de veículos na rodovia.
- A Empresa reconheceu Receita de Obras no valor de R\$ 17,4 milhões, sendo R\$ 23,1 milhões menor que o 3T17. O volume de obras é diretamente ligado ao cronograma de obras que previa menor volume de obras no trimestre atual em relação a igual período do ano anterior. Na comparação com o 2T18 houve redução de R\$ 1,1 milhões. A contrapartida desta receita, de igual montante, está demonstrada em Custo de Serviço de Construção, eliminando qualquer efeito sobre o resultado. Este ajuste foi realizado em atendimento às Normas Internacionais de Contabilidade, representada pelo ICPC01.

Custos e Despesas

- Os custos dos serviços prestados do 3T18 registraram redução de R\$ 27 milhões se comparados ao 3T17. Essa redução se deve principalmente a menores custos com conservação da camada de revestimento vegetal e limpeza da faixa de domínio, menores custos com conservação de pavimento, redução dos custos com manutenções de equipamentos da rodovia. Na comparação com 2T18 houve redução de R\$ 6,6 milhões. Essa redução se deve principalmente a menor necessidade de serviços de conservação de pavimento.
- As despesas administrativas no 3T18 apresentaram incremento de R\$ 3,4 milhões e R\$ 2,4 milhões se comparados respectivamente ao 3T17 e 2T18 devido principalmente a maiores

Comentário do Desempenho



despesas com contingências. De acordo com ICPC01 no 3T18 a Empresa apurou custos de serviços de construção de R\$ 17,4 milhões, representando redução de R\$ 23,1 milhões 57% se comparado com o 3T17. Esse custo equivale ao valor registrado em receitas de obras.

- A provisão para manutenção no 3T18 diminuiu R\$ 7,6 milhões em relação ao 3T17. Essa variação se deve a revisão no cronograma de obras do contrato de concessão no 2T18. Na comparação com o 2T18, registramos decréscimo de R\$ 2.333 mil representando -44% de redução.

EBITDA e EBITDA Ajustado

- O EBITDA da Empresa encerrou o 3T18 em R\$ 14,4 milhões, 66,1% aumento frente aos R\$ 4,8 milhões registrados no 3T17. O aumento desse índice se deve principalmente a menores custos com provisão de manutenção. Em comparação com o 2T18, o EBITDA do 3T18 aumentou R\$ 8,9 milhões devido principalmente aumento na receita de pedágio .
- O EBITDA ajustado, excluindo os efeitos das provisões de manutenção em rodovia, resultantes da adoção do ICPC01, encerrou o 3T18 R\$ 1,9 milhões maior em relação ao 3T17 refletindo o aumento da receita de pedágio. Em relação ao 2T18 registramos um aumento de R\$ 6,6 milhões do EBITDA ajustado, representando um acréscimo de 61,65%. Esse acréscimo é resultado da variação da provisão de manutenção e aumento da receita de pedágio..
- O EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01. O EBITDA Ajustado exclui os efeitos desta provisão.

Resultado Financeiro

- No 3T18 o resultado financeiro fechou 32,21% maior na comparação com o 3T17. Essa variação se deve ao aumento das taxas de juros e indexadores dos contratos de empréstimos, tais como TJLP para empréstimo BNDES e IPCA para Segunda Emissão de Debêntures. Em comparação com 2T18 o resultado financeiro ficou 0,2% menor devido principalmente a menor capitalização de juros ocorrida no 2T18 e variação do indexador IPCA.

Prejuízo

- No 3T18 a Empresa apurou prejuízo de R\$ 11,8 milhões ante prejuízo de R\$ 14,1 milhões no 3T17. A redução do prejuízo está relacionada principalmente ao aumento das receitas de pedágio , e redução dos custos dos serviços de construção. Em relação ao 2T18 o prejuízo da Empresa foi 32,6% menor principalmente pela redução dos custos e despesas..

Endividamento

- A Empresa encerrou o 3T18 com endividamento bruto de terceiros de R\$ 461,7 milhões, apresentando redução de 3,35% se comparado ao 3T17, devido às amortizações ocorridas nos últimos 12 meses e redução das taxas de juros. O endividamento líquido no 3T18 reduziu R\$ 16 milhões em relação ao 3T17.

Investimentos

- No 3T18 foram investidos R\$ 20,3 milhões em obras para cumprimento do contrato de concessão.

Os principais investimentos do período foram os seguintes:

Comentário do Desempenho



- (i) Pavimento;
- (ii) Sinalização horizontal;
- (iii) Elementos de proteção e segurança;
- (iv) Sistemas de drenagem e obras de arte correntes;
- (v) Manutenção de terraplenos e estruturas de contenção;
- (vi) Implantação de terceiras faixas em SC;
- (vii) Obras de contenção na Serra do Espigão no KM 108/SC

Comentário do Desempenho



ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	3T18	2T18	3T17	Var% 3T18/2T18	Var% 3T18/3T17
Planalto Sul	6.952	6.344	6.447	9,6%	7,8%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)					
	3T18	2T18	3T17	Var% 3T18/2T18	Var% 3T18/3T17
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	59.324	56.711	76.823	4,6%	-22,8%
Receitas de pedágio	41.712	38.070	36.098	9,6%	15,6%
Receitas de obras	17.412	18.488	40.582	-5,8%	-57,1%
Receitas acessórias	200	153	143	30,7%	39,9%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(3.637)	(3.334)	(3.249)	9,1%	11,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	55.687	53.377	73.574	4,3%	-24,3%
CUSTOS E DESPESAS	(41.306)	(47.943)	(68.705)	-13,8%	-39,9%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização)	(15.024)	(14.760)	(14.308)	1,8%	5,0%
Custo dos serv. de construção	(17.412)	(18.488)	(40.582)	-5,8%	-57,1%
Despesas administrativas (excl. amortização e c	(5.617)	(9.061)	(3.203)	-38,0%	75,4%
Remuneração da administração	(385)	(439)	(320)	-12,3%	20,3%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(2.961)	(5.294)	(10.547)	-44,1%	-71,9%
Outras receitas operacionais, líquidas	93	99	255	-6,1%	-63,5%
EBITDA¹	14.381	5.434	4.869	164,6%	195,4%
Margem EBITDA	25,8%	10,2%	6,6%		
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	(20.730)	(20.489)	(17.485)	1,2%	18,6%
Depreciação de imobilizado	(138)	(132)	(105)	4,5%	31,4%
Amortização do intangível	(20.149)	(19.914)	(16.931)	1,2%	19,0%
Amortização do diferido	(443)	(443)	(449)	0,0%	-1,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(11.505)	(11.526)	(8.702)	-0,2%	32,2%
Receitas financeiras	637	603	521	5,6%	22,3%
Despesas financeiras	(12.142)	(12.129)	(9.223)	0,1%	31,6%
LUCRO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS	(17.854)	(26.581)	(21.318)	-32,8%	-16,2%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	6.023	9.010	7.263	-33,2%	-17,1%
Corrente	-	-	-	-	-
Diferido	6.023	9.010	7.263	-33,2%	-17,1%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(11.831)	(17.571)	(14.055)	-32,7%	-15,8%

EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)					
	3T18	2T18	3T17	Var% 3T18/2T18	Var% 3T18/3T17
EBITDA¹	14.381	5.434	4.869	164,6%	195,4%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	2.961	5.294	10.547	-44,1%	-71,9%
EBITDA Ajustado²	17.342	10.728	15.416	61,7%	12,5%

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Companhias.

2) Considera os ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICP C 01). A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional uma vez que a provisão para a manutenção é um item significativo que não possui efeito caixa na demonstração do resultado do exercício.

A Autopista Planalto Sul S.A. é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os [websites www.arteris.com.br](http://www.arteris.com.br) e www.cvm.gov.br (neste, acessar em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC, FR e outras informações”).

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

Informações Trimestrais para o Trimestre
Findo em 30 de setembro de 2018

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores
Independentes

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTE AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Planalto Sul S.A. ("Sociedade") é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Rio Negro, Estado do Paraná, Brasil, situada na Avenida Afonso Petschow, 4040 bairro Industrial. Constituída em 19 de dezembro de 2007, e sua controladora e "holding" é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-116 - PR/SC, compreendendo o trecho entre Curitiba e a divisa entre os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 02, em conformidade com o Edital de Licitação nº 006/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT" ou "Poder Concedente"), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 14 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de setembro de 2018 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$55.205 (R\$65.587 em 31 de dezembro de 2017).

A geração de caixa, somada capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer face às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos classificados no circulantes, e manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, por meio da evolução do tráfego pedagiado e dos reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado por financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e por recursos captados no mercado de capitais por meio da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários. A Administração acredita que a Sociedade possui condições para honrar as obrigações de curto e médio prazos existentes.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2018 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A emissão das informações financeiras trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 13 de novembro 2018.

2. CONCESSÕES

No trimestre findo em 30 de setembro de 2018 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelo mencionado abaixo:

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$1.846. A partir de 30 de setembro de 2018 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

R\$26.613 a valor nominal, corrigido pelo IPCA, conforme determinado no contrato de concessão. A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

A Sociedade estima, em 30 de setembro de 2018, o montante de R\$112.509 (R\$112.324 em 31 de dezembro de 2017) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$271.311 (R\$224.026 em 31 de dezembro de 2017) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

A Sociedade vem negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de setembro de 2018 estas obras estão estimadas em R\$108.466. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

A Sociedade continua com as negociações para firmar nos próximos meses Termo de Ajuste de Conduta - TAC, com a ANTT, em decorrência de processos administrativos sancionatórios de possíveis não conformidades, instaurados pela ANTT, desde o início da concessão.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, aprovadas em 20 de fevereiro de 2018 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, exceto pelo mencionado abaixo:

Classificação dos ativos e passivos financeiros na adoção inicial do CPC 48 – Instrumentos financeiros

O quadro abaixo apresenta os ativos financeiros classificados de acordo com o CPC 40 e as novas categorias de mensuração de acordo o CPC 48:

Notas Explicativas**Autopista Planalto Sul S.A.**

Ativo ou passivo financeiro	Classificação inicial pelo CPC 40	Saldo em 31.12.2017	Nova classificação de acordo com o CPC 48
Equivalentes de caixa	Ativo financeiro mantido até o vencimento	7.361	Mensurados a valor justo por meio de resultado
Contas a receber clientes	Empréstimos recebíveis	6.121	Custo amortizado
Aplicações financeiras vinculadas	Ativo financeiro mantido até o vencimento	12.456	Mensurados a valor justo por meio de resultado
*Outros Créditos	Ativo financeiro mantido até o vencimento	513	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	323.901	Custo amortizado
Debêntures	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	143.717	Custo amortizado
Fornecedores e cauções contratuais	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	26.260	Custo amortizado
Fornecedores - Risco sacado	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	3.711	Custo amortizado
Partes relacionadas	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	504	Custo amortizado
Taxa de fiscalização	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	277	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	637	Custo amortizado

(*) As aplicações financeiras vinculadas de acordo com a nova classificação do CPC 48 são mensuradas a valor justo por meio do resultado, tendo sido alterada a descrição utilizada na apresentação do trimestre anterior em divulgação na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

CPC 47 - Receitas de contratos com clientes

CPC 47 - Receitas de contratos com clientes: A partir de 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a norma CPC 47 que substituiu todos os requisitos de reconhecimento de receita de acordo com as normas CPC's. Essa nova norma estabeleceu um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Sociedade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. Uma entidade reconhece receitas de acordo com esse princípio básico por meio da cumulativa observância aos seguintes passos:

Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com um cliente – um contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações exequíveis. Os requisitos do CPC 47 se aplicam a todo contrato que tenha sido celebrado com um cliente e que atenda critérios específicos.

Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho no contrato – um contrato inclui promessas de transferência de produtos ou serviços a um cliente. Se esses produtos ou serviços forem distintos, as promessas constituem obrigações de desempenho e são contabilizadas separadamente.

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

Passo 3: Determinar o preço da transação – o preço da transação é o valor da contraprestação em um contrato ao qual uma entidade espera ter direito em troca de transferir produtos ou serviços prometidos a um cliente.

Passo 4: Alocar o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato – uma entidade normalmente aloca o preço da transação a cada obrigação de desempenho com base nos preços de venda individuais relativos de cada bem ou serviço distinto prometido no contrato.

Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou à medida que) a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho – uma entidade reconhece receitas quando (ou à medida que) satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir um bem ou serviço prometido a um cliente (o que ocorre quando o cliente obtém o controle desse bem ou serviço). O valor da receita reconhecida é o valor alocado à obrigação de desempenho satisfeita.

A Sociedade tem como principais transações a receita de pedágio e a receita de construção. A Sociedade realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, e não identificou alterações ou impactos significativos no em relação ao reconhecimento anterior dessas receitas, dado que são reconhecidas mediante a prestação do serviço ao usuário, no caso da receita de pedágio, e conforme incorridas na construção dos ativos intangíveis como cumprimento do contrato de concessão, no caso das receitas de construção. As demais receitas foram compreendidas nesta análise e estão substancialmente de acordo com a norma CPC 47.

Metodologia de estimativa redução ao valor recuperável de *impairment*

O CPC 47 introduziu o conceito de Perdas de Crédito Esperadas em oposição às perdas de créditos incorridas na norma anterior. Os ativos financeiros sujeitos aos requisitos de redução ao valor recuperável (*impairment*) são aqueles mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O objetivo dos requisitos de *impairment* é reconhecer as perdas de créditos esperadas ao longo da vida para todos os instrumentos financeiros para os quais houve aumento significativo de risco de crédito desde o reconhecimento inicial – seja avaliado individualmente ou coletivamente – considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

A Sociedade possui concentração em sua carteira de clientes e não possui histórico de perdas em seus instrumentos financeiros. A Administração efetuou uma análise do risco de crédito da carteira e concluiu que não existem perdas a serem reconhecidas em seus recebíveis.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Caixa e contas bancárias	1.899	2.046
Aplicações financeiras (*)	<u>10.643</u>	<u>5.315</u>
Total	<u><u>12.542</u></u>	<u><u>7.361</u></u>

(*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 97,07% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, tendo como características

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, Certificado de Depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito. Todos os ativos que compõe os fundos de investimento, inclusive as LFT's, são mantidos com a finalidade de atender compromissos de curto prazo da Sociedade.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representados por:

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	6.626	5.448
Cupons de pedágio a receber	318	-
Cartões de pedágio a receber	231	359
Receitas acessórias a receber	331	314
Outras receitas a receber	40	-
Total	<u>7.546</u>	<u>6.121</u>

(*) Conforme nota explicativa nº 25.c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 é como segue:

	<u>30.09.2018</u>		<u>30.09.2017</u>	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.854)	(68.358)	(21.318)	(57.391)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	6.070	23.242	7.248	19.513
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outras diferenças permanentes	(47)	(100)	15	-
Total	<u>6.023</u>	<u>23.142</u>	<u>7.263</u>	<u>19.513</u>
Impostos diferidos não constituídos	-	-	-	-
Despesa contabilizada	6.023	23.142	7.263	19.513
Receitas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	-	-	-	-
Diferido	6.023	23.142	7.263	19.513
	<u>6.023</u>	<u>23.142</u>	<u>7.263</u>	<u>19.513</u>

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Estão representados por:

Notas Explicativas**Autopista Planalto Sul S.A.**

	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	
	30.09.2018	31.12.2017
<u>Não circulante</u>		
<u>Diferenças temporárias ativas:</u>		
Prejuízo fiscal (a)	288.622	221.580
Provisão de participação nos lucros	1.268	1.424
Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios (b)	12.675	12.032
Outras provisões	498	834
Provisão para manutenção de rodovias	37.451	37.610
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	<u>340.514</u>	<u>273.480</u>
Alíquota nominal	34%	34%
Total	<u>115.775</u>	<u>92.983</u>
<u>Diferenças temporárias passivas:</u>		
Ajuste dos encargos financeiros (confirming)	(29)	(25)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(25.143)	(25.143)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	5.179	4.141
Estorno de capitalização de juros	66	66
Amortização estorno de capitalização de juros	(10)	(7)
Base de cálculo diferenças temporárias passivas	<u>(19.937)</u>	<u>(20.968)</u>
Alíquota nominal	34%	34%
Total	<u>(6.779)</u>	<u>(7.129)</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>108.996</u>	<u>85.854</u>

- a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei no 12.973/14. Dessa forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração; portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2019	1.229
2020	4.670
2021	4.239
2022	8.839
Após 2022	<u>96.798</u>
	<u>115.775</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo não circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. A seguir breve descrição dessas obrigações:

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

BNDES

A Sociedade deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 50% da arrecadação das praças de pedágio até 31 de dezembro de 2017. A partir de 1º de janeiro de 2018 esse percentual passou para 49% e permanecerá até 31 de dezembro de 2020. A partir de 1º de janeiro de 2021 passará para 53%. Esses recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento com o BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Esse valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 30 de setembro de 2018 o saldo é de R\$13.363 (R\$12.456 em 31 de dezembro de 2017), aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a 94,84% da variação do CDI.

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

9. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	Imobilizado em andamento	Total
<u>Custo do imobilizado</u>								
Saldo em 31.12.2017	473	546	606	955	1.268	73	25	3.946
Adições	2	715	-	-	8	-	80	805
Alienações/baixas	(4)	-	-	-	(3)	-	-	(7)
Saldo em 30.09.2018	471	1.261	606	955	1.273	73	105	4.744
<u>Depreciação acumulada</u>								
Saldo em 31.12.2017	(321)	(390)	(132)	(399)	(543)	(8)	-	(1.793)
Depreciações	(30)	(100)	(85)	(61)	(94)	(8)	-	(378)
Alienações/baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30.09.2018	(351)	(490)	(217)	(460)	(637)	(16)	-	(2.171)
<u>Imobilizado líquido</u>								
Saldo em 31.12.2017	152	156	474	556	725	65	25	2.153
Saldo em 30.09.2018	120	771	389	495	636	57	105	2.573
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	10%	10%		
<u>Custo do imobilizado</u>								
Saldo em 31.12.2016	432	414	553	632	999	73	-	3.103
Adições	38	124	15	322	246	-	25	770
Alienações/baixas	-	-	-	-	(13)	-	-	(13)
Saldo em 30.09.2017	470	538	568	954	1.232	73	25	3.860
<u>Depreciação acumulada</u>								
Saldo em 31.12.2016	(277)	(336)	(24)	(302)	(432)	(2)	-	(1.373)
Depreciações	(23)	(27)	(54)	(43)	(55)	(4)	-	(206)
Alienações/baixas	-	-	-	-	3	-	-	3
Saldo em 30.09.2017	(300)	(363)	(78)	(345)	(484)	(6)	-	(1.576)
<u>Imobilizado líquido</u>								
Saldo em 31.12.2016	155	78	529	330	567	71	-	1.730
Saldo em 30.09.2017	170	175	490	609	748	67	25	2.284
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	10%	10%		

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2017	1.250.644	1.054	140.146	19	1.391.863
Adições	40.757	190	18.080	-	59.027
Transferências/reclassificações	139.831	-	(139.812)	(19)	-
Alienações/baixas	(11)	-	(16)	-	(27)
Saldo em 30.09.2018	1.431.221	1.244	18.398	-	1.450.863
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2017	(201.651)	(812)	-	-	(202.463)
Amortizações	(58.958)	(207)	-	-	(59.165)
Saldo em 30.09.2018	(260.609)	(1.019)	-	-	(261.628)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2017	1.048.993	242	140.146	19	1.189.400
Saldo em 30.09.2018	1.170.612	225	18.398	-	1.189.235
Taxas de amortização - a.a.	5,43%	20%			

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Intangível em andamento (b)	Adiantamento fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.154.616	792	36.414	-	1.191.822
Adições	39.259	74	72.988	251	112.572
Transferências/reclassificações	30.914	-	(30.914)	-	-
Saldo em 30.09.2017	1.224.789	866	78.488	251	1.304.394
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2016	(135.505)	(640)	-	-	(136.145)
Amortizações	(32.441)	(38)	-	-	(32.479)
Saldo em 30.09.2017	(167.946)	(678)	-	-	(168.624)
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.019.111	152	36.414	-	1.055.677
Saldo em 30.09.2017	1.056.843	188	78.488	251	1.135.770
Taxas de amortização - a.a.	5,12%	20%			

Notas Explicativas

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.
- (b) Refere-se principalmente a obras de contenção da Serra do Espigão no Km 108 em Monte Castelo – SC, e reforço, reforma e alargamento de viadutos sobre linhas férreas.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2017. A Administração vem acompanhando esta projeção com o realizado de 2018 e concluiu que não possui qualquer indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

No período findo em 30 de setembro de 2018, a Sociedade capitalizou o montante de R\$3.092 (R\$6.573 em 30 de setembro de 2017) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização em relação aos valores principais de dívidas, em 2018 foi de 1,81% ao ano (7,85% ao ano em 2017).

11. DIFERIDO

É representado por:

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	3.544	3.544
Consumo	981	981
Custos contratuais da concessão	3.246	3.246
Depreciações e amortizações	67	67
Conservação da rodovia	4.153	4.153
Serviços de terceiros	5.176	5.176
Tributários	1.207	1.207
Resultados financeiros	(869)	(869)
Outros gastos	327	327
	<u>17.832</u>	<u>17.832</u>
Amortização acumulada	<u>(17.284)</u>	<u>(15.955)</u>
	<u>548</u>	<u>1.877</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	30.09.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda Local				
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	36.760	266.305	34.648	290.984
Risco sacado (b)	2.651	-	3.711	-
	<u>39.411</u>	<u>266.305</u>	<u>38.359</u>	<u>290.984</u>
Custo de transação	(202)	(1.418)	(197)	(1.534)
	<u>39.209</u>	<u>264.887</u>	<u>38.162</u>	<u>289.450</u>

A composição dos empréstimos é como segue:

Referência	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.09.2018	31.12.2017
(a)	Real	BNDES	TJLP+2,58% a.a.	dez/25	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	234.528	252.986
(a)	Real	BNDES	TJLP+2,62% a.a.	mar/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	43.165	44.675
(a)	Real	BNDES	IPCA+8,99% a.a.	jan/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	25.040	27.626
(a)	Real	BNDES	TJLP	jan/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	332	345
(b)	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	2.651	3.711
						<u>305.716</u>	<u>329.343</u>

Em 30 de setembro de 2018, o saldo de R\$2.651 (R\$3.711 em 31 de dezembro de 2017) refere-se ao contrato firmado com o Banco Santander S.A. para estruturar, com seus principais fornecedores, a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos emitidos contra a Sociedade para a instituição financeira que, por sua vez, passará a ser credora da operação. Esse contrato possui limite de R\$12.000 e taxa média de 0,84% ao mês.

Em 30 de setembro de 2018 as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2019	8.336
2020	37.729
2021	40.743
2022	44.015
Após 2022	<u>135.482</u>
	<u>266.305</u>

O item "h" das cláusulas restritivas do contrato firmado com o BNDES prevê que:

A Sociedade não deve realizar distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$ICSD = \left(\frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Dívida}} \right)$$

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

Serviço da Dívida

Onde:

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de principal	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações
		(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social
		(+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais

Em 30 de setembro de 2018 a Sociedade apresenta seu índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD abaixo de 1,3. No entanto, a Sociedade não realizou nenhuma ação que descumpra esta cláusula restritiva.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações financeiras trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

13. DEBÊNTURES

Os saldos estão representados por:

	30.09.2018		31.12.2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	5.691	152.771	270	144.288
Custo de transação	(120)	(751)	(106)	(735)
Total	5.571	152.020	164	143.553

A composição das debêntures é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.09.2018	31.12.2017
2ª Emissão - Série Única	100.000	IPCA + 8,17% a.a.	dez/25	158.462	144.558
				<u>158.462</u>	<u>144.558</u>

As debêntures foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
2ª Emissão - Série Única	15.12.2014	100.000	1.000	08.04.2015	106.845
		<u>100.000</u>			<u>106.845</u>

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

O valor justo das debêntures registradas no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

As debêntures da 2ª emissão são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

Em 30 de setembro de 2018, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2019	1.528
2020	8.097
2021	14.819
2022	22.457
Após 2022	105.870
	<u>152.771</u>

Em 30 de setembro de 2018 a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

14. FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 30 de setembro de 2018, o saldo de R\$7.464 (R\$20.155 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços. O saldo de R\$4.376 (R\$6.105 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenção de 5% do valor dos serviços. Estes saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e as transações realizadas em 30 de setembro de 2018 e de 2017, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Controladora</u>		
Contas a receber:		
Arteris S.A (a)	-	16
Total	<u>-</u>	<u>16</u>
<u>Passivo circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (a)	1.660	440
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Litoral Sul S.A. (a)	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	72	64
Total	<u>1.732</u>	<u>504</u>

	TRIMESTRE					
	30.09.2018			30.09.2017		
<u>Contas de Resultado:</u>	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras	Despesas gerais (a)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	-	(934)	-	(2.408)	(694)
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	-	-	-	(401)	-	-
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(934)</u>	<u>(401)</u>	<u>(2.408)</u>	<u>(694)</u>
	PERÍODO					
	30.09.2018			30.09.2017		
<u>Contas de Resultado:</u>	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras	Despesas gerais (a)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	-	(1.746)	-	(11.258)	(1.453)
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	-	-	-	(801)	-	-
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.746)</u>	<u>(801)</u>	<u>(11.258)</u>	<u>(1.453)</u>

- (a) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da Holding, baseando-se na receita das empresas do Grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.
- (b) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

Em abril de 2017 a Sociedade liquidou as obrigações relativas aos mútuos e debêntures descritos anteriormente por meio de aumento de capital, mediante emissão de 491.254.503 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal as quais foram totalmente integralizadas na mesma data.

Além das operações anteriormente mencionadas a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade em 30 de setembro de 2018 no valor de R\$303 (R\$1.962 em 30 de setembro de 2017), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

No decorrer do trimestre findo em 30 de setembro de 2018, a Sociedade reconheceu respectivamente o montante de R\$258 a título de remuneração e encargos de seus administradores, adicionado de R\$128 relativo ao rateio da Holding, que totaliza R\$386 (R\$320 em 30 de setembro de 2017), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 27 de abril de 2018, sendo a remuneração global anual sem encargos de até R\$1.700. Os administradores, não obtiveram

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos.

As transações com partes relacionadas são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados – PPR anual. O cálculo dessa participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 30 de setembro de 2018 e dezembro de 2017, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.268 e R\$1.424.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

17. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários da rodovia, bem como processos trabalhistas e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 é conforme segue:

Notas Explicativas**Autopista Planalto Sul S.A.**

	31.12.2017	Adições	Reversões	Pagamentos	30.09.2018
Cíveis	459	185	(30)	(143)	471
Trabalhistas	554	1.547	(446)	(469)	1.186
Regulatório	11.019	8.393	-	(8.394)	11.018
Total	12.032	10.125	(476)	(9.006)	12.675

	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	30.09.2017
Cíveis	296	408	(142)	(169)	393
Trabalhistas	171	1.804	(440)	(1.017)	518
Regulatório	10.388	132	(132)	-	10.388
Total	10.855	2.344	(714)	(1.186)	11.299

A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável pelos seus assessores jurídicos totalizando R\$11.019. Existem ainda outros processos com a ANTT cuja probabilidade de perda é possível de acordo com os assessores jurídicos da Sociedade e que sumarizam o montante de R\$19.186 (R\$15.665 em 31 de dezembro de 2017).

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos em 30 de setembro de 2018 representam o montante de R\$1.611.483 (R\$1.467 em 31 de dezembro de 2017).

Os depósitos judiciais no montante de R\$1.282 (R\$915 em 31 de dezembro de 2017), classificados no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais para as quais R\$393 há provisão registrada, por se tratar de prognóstico provável, os demais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Esse saldo é composto em sua maioria por depósitos relacionados a autos de infrações impostos pela ANTT.

Provisão para manutenção e investimentos

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção. A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017 é conforme segue:

Notas Explicativas**Autopista Planalto Sul S.A.**

	<u>Circulante</u> <u>Manutenção em</u> <u>rodovia</u>	<u>Não circulante</u> <u>Manutenção em</u> <u>rodovia</u>
Saldo em 31.12.2017	9.678	27.932
Adições/Reversões	-	20.614
Utilizações	(22.349)	-
Ajuste a valor presente	-	1.577
Transferências	<u>25.147</u>	<u>(25.147)</u>
Saldo em 30.09.2018	<u><u>12.476</u></u>	<u><u>24.976</u></u>

	<u>Circulante</u> <u>Manutenção em</u> <u>rodovia</u>	<u>Não circulante</u> <u>Manutenção em</u> <u>rodovia</u>
Saldos em 31.12.2016	22.185	26.729
Adições/Reversões	-	10.035
Utilizações	(21.907)	-
Ajuste a valor presente	-	2.037
Transferências	<u>9.400</u>	<u>(9.400)</u>
Saldo em 30.09.2017	<u><u>9.678</u></u>	<u><u>29.401</u></u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2018 referentes às manutenções realizadas foram de R\$25.928 (R\$5.963 em 30 de setembro de 2017).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social subscrito em 30 de setembro de 2018 é de R\$1.034.034, compostos por 1.539.096.796 ações ordinárias e sem valor nominal, e o capital integralizado é de R\$1.014.034 que representa 1.502.799.155 ações. O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 934.034, compostos por 1.358.131.802 ações ordinárias e sem valor nominal, e o capital integralizado era de R\$916.534 que representava 1.328.011.320 ações. A Sociedade aprovou em Assembleia Geral os seguintes aumentos de capital conforme segue:

<u>Data da</u> <u>integralização</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Forma da</u> <u>integralização</u>	<u>Quantidade de</u> <u>ações emitidas</u>	<u>Valor Subscrito</u>	<u>Valor</u> <u>Integralizado</u>
19.01.2018	AGE (*)	Dinheiro	-	-	2.000
22.01.2018	AGE (*)	Dinheiro	-	-	15.500
22.01.2018	AGE	Dinheiro	72.072.072	40.000	9.000
05.02.2018	AGE	Dinheiro	-	-	1.000
20.02.2018	AGE	Dinheiro	-	-	10.000
19.03.2018	AGE	Dinheiro	-	-	8.500
05.04.2018	AGE	Dinheiro	-	-	1.000
20.04.2018	AGE	Dinheiro	-	-	7.000
21.05.2018	AGE	Dinheiro	108.892.922	60.000	-
21.05.2018	AGE	Dinheiro	-	-	7.000
05.06.2018	AGE	Dinheiro	-	-	6.500
20.06.2018	AGE	Dinheiro	-	-	9.500
00.01.1900	AGE	Dinheiro	-	-	1.000
00.01.1900	AGE	Dinheiro	-	-	6.000
00.01.1900	AGE	Dinheiro	-	-	3.500
00.01.1900	AGE	Dinheiro	-	-	1.000
00.01.1900	AGE	Dinheiro	-	-	9.000
			<u>180.964.994</u>	<u>100.000</u>	<u>97.500</u>

(*) Integralização referente ao saldo do capital subscrito no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 conforme ata de Assembleia Geral Extraordinária de 20 de setembro de 2017.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

19. RECEITAS

Estão representadas por:

	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	41.712	118.252	36.098	105.656
Receita de serviços de construção	17.412	55.636	40.582	148.810
Outras receitas	200	512	143	450
	<u>59.324</u>	<u>174.400</u>	<u>76.823</u>	<u>254.916</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	59.324	174.400	76.823	254.916
ISSQN	(2.094)	(5.935)	(1.811)	(5.304)
PIS	(277)	(783)	(241)	(698)
COFINS	(1.274)	(3.611)	(1.111)	(3.222)
Outras deduções	8	2	(86)	(265)
Receita líquida	<u>55.687</u>	<u>164.073</u>	<u>73.574</u>	<u>245.427</u>

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(1.438)	(4.321)	(1.491)	(4.410)
Serviços de terceiros	(398)	(1.181)	(513)	(1.691)
Manutenção de bens e conservação	(160)	(438)	(141)	(334)
Consumo	(160)	(478)	(161)	(462)
Transportes	(99)	(245)	(72)	(215)
Seguros/Garantias	-	(3)	(9)	(20)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	(2.879)	(9.649)	(376)	(1.630)
Comunicação e marketing	(176)	(427)	(211)	(487)
Publicações legais	(19)	(141)	(16)	(124)
Depreciação / Amortização	(268)	(765)	(242)	(711)
Outros	(288)	(668)	(213)	(716)
Total	(5.885)	(18.316)	(3.445)	(10.800)

	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Com pessoal	(2.801)	(8.682)	(2.685)	(7.977)
Serviços de terceiros	(4.896)	(14.740)	(4.775)	(14.245)
Conservação	(4.315)	(10.717)	(3.809)	(11.046)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(186)	(673)	(178)	(555)
Consumo	(759)	(2.108)	(657)	(1.905)
Transportes	(512)	(1.540)	(511)	(1.544)
Verba de fiscalização	(843)	(2.531)	(822)	(2.469)
Seguros / Garantias	(352)	(1.336)	(565)	(1.372)
Provisão de manutenção em rodovias	(2.961)	(20.614)	(10.547)	(10.035)
Custos de serviços da construção	(17.412)	(55.636)	(40.582)	(148.810)
Depreciação / Amortização	(20.462)	(60.107)	(17.243)	(50.358)
Outros	(360)	(1.197)	(306)	(881)
Total	(55.859)	(179.881)	(82.680)	(251.197)

21. RESULTADO FINANCEIRO

Está representado por:

	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	639	1.253	507	1.551
Outras receitas	(2)	279	14	461
Total	637	1.532	521	2.012

	30.09.2018		30.09.2017	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(11.141)	(32.279)	(8.264)	(39.405)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(553)	(1.573)	(702)	(2.000)
Outras despesas	(448)	(1.027)	(250)	(797)
Total	(12.142)	(34.879)	(9.216)	(42.202)

22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações	8.234	22.036
Integralização de capital – mútuos	-	268.716
Juros capitalizados	3.092	6.572
	<u>30.09.2018</u>	<u>30.09.2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(44.884)	(40.271)

23. PREJUÍZO POR AÇÃO

O cálculo básico de prejuízo por ação é feito por meio da divisão do prejuízo do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do prejuízo básico e do prejuízo diluído por ação.

	<u>30.09.2018</u>		<u>30.09.2017</u>	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Prejuízo líquido do período	(11.831)	(45.216)	(14.055)	(37.878)
Número de ações durante período (Mil)	<u>1.539.097</u>	<u>1.477.047</u>	<u>1.259.950</u>	<u>945.826</u>
Prejuízo por ação	<u>(0,0077)</u>	<u>(0,0306)</u>	<u>(0,0112)</u>	<u>(0,0400)</u>

Não há diferença entre prejuízo básico e prejuízo diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do prejuízo diluído por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do prejuízo básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas**Autopista Planalto Sul S.A.**

	Nível	30.09.2018		31.12.2017	
		Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Mensurados a valor justo por meio de resultado	Custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	12.542	-	7.361	-
Contas a receber clientes	Nível 2	-	7.546	-	6.121
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	13.363	-	12.456	-
Outros Créditos	Nível 2	-	147	-	513
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	299.636	-	323.901
Debêntures	Nível 2	-	157.591	-	143.717
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	-	11.840	-	26.260
Fornecedores - Risco sacado	Nível 2	-	4.460	-	3.711
Partes relacionadas	Nível 2	-	1.732	-	504
Taxa de fiscalização	Nível 2	-	281	-	277
Outras contas a pagar	Nível 2	-	369	-	637
		<u>25.905</u>	<u>483.602</u>	<u>19.817</u>	<u>505.641</u>

O pronunciamento técnico CPC 48 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 48 também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Mensurados a valor justo por meio do resultado

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Ativo ou Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é pré-determinada todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

25. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Sociedade não apresenta saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento à Instrução CVM nº475, em 17 de dezembro de 2008, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos com partes relacionadas, líquidos das aplicações financeiras.

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	6,50%	8,13%	9,75%
Receita de aplicações financeiras	1.495	1.869	2.243
Juros a incorrer CDI líquido (*)	<u>1.495</u>	<u>1.869</u>	<u>2.243</u>
TJLP	6,56%	1082,00%	1246,00%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(18.238)	(30.082)	(34.642)
Juros a incorrer TJLP líquido (*)	<u>(18.238)</u>	<u>(30.082)</u>	<u>(34.642)</u>
IPCA	4,30%	5,38%	6,45%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(7.885)	(9.857)	(11.828)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	<u>(7.885)</u>	<u>(9.857)</u>	<u>(11.828)</u>
Juros a incorrer líquido	<u>(24.628)</u>	<u>(38.070)</u>	<u>(44.227)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2018 a Sociedade apresentava valores a receber de R\$6.626(R\$5.448 em 31 de dezembro de 2017) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. e Move Mais Meios de Pagamentos Ltda, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio registrados na rubrica “Contas a receber”.

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Risco sacado	10,47%	2.650	-	-	-	-	2.650
Debêntures - IPCA	9,87%	7.308	14.822	22.426	30.319	179.546	254.421
BNDES Automático	8,70%	13.348	58.209	57.989	57.727	212.091	399.364
Fornecedores partes relacionadas	-	1.732	-	-	-	-	1.732
Fornecedores e cauções contratuais	-	7.465	4.375	-	-	-	11.840
Outras contas a pagar	-	369	-	-	-	-	369
		<u>32.872</u>	<u>77.406</u>	<u>80.415</u>	<u>88.046</u>	<u>391.637</u>	<u>670.376</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	01/10/ a 31/12/2018	01/01 a 31/03/2019	01/04 a 30/06/2019	01/07 a 30/09/2019	Total
Risco sacado	10,47%	2.650	-	-	-	2.650
Debêntures - IPCA	9,87%	7.308	-	-	-	7.308
BNDES Automático	8,70%	13.348	18.165	13.348	13.348	58.209
Fornecedores partes relacionadas	-	1.732	-	-	-	1.732
Fornecedores e cauções contratuais	-	7.465	1.459	1.458	1.458	11.840
Outras contas a pagar	-	369	-	-	-	369
		<u>32.872</u>	<u>19.624</u>	<u>14.806</u>	<u>14.806</u>	<u>82.108</u>

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

Notas Explicativas

Autopista Planalto Sul S.A.

27. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2018, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*) Responsabilidade civil	180.000 20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	65.566

(*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração da ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 30 de setembro de 2018 e dezembro de 2017 é de R\$61.952.

28. EVENTO SUBSEQUENTE

Abaixo relação de integralizações de capital ocorridas na Sociedade:

<u>Data</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Valor integralizado</u>
22.10.2018	21.05.2018	5.500
		<u>5.500</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Autopista Planalto Sul S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autopista Planalto Sul S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações financeiras trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 14 de novembro de 2018

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Planalto Sul S/A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 e exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Rio Negro, 14 de novembro de 2018

Diretoria

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro / Diretor de Relação com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Antonio Cesar Ribas Sass

Diretor Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Planalto Sul S/A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes.

Rio Negro, 14 de novembro de 2018

Diretoria

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro / Diretor de Relação com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Antonio Cesar Ribas Sass

Diretor Superintendente